

RESUMO SIMPLES - ARRITMIAS CARDÍACAS

ABLAÇÃO POR CATETER VERSUS TRATAMENTO ANTIARRÍTMICO COMO ESTRATÉGIA INICIAL NO MANEJO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL

Alda Cristina Almeida Chagas (aldachagas2004@gmail.com)

Cibele Figueiredo Amorim (cibeleamorim0@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A ablação por cateter é uma terapia bem estabelecida para pacientes refratários ou intolerantes a drogas antiarrítmicas (AAD) para controle do ritmo em pacientes com fibrilação atrial. Essa estratégia foi relatada para melhorar os resultados cardiovasculares em comparação com os cuidados habituais já estabelecidos tradicionalmente. Há variações nos benefícios de tratamento de cada modalidade a depender da sua localização geográfica, por isso é importante a investigação que este artigo faz sobre as causas e diferenças de cada um. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e segurança da ablação por cateter como estratégia inicial para controle do ritmo em pacientes com fibrilação atrial, comparada ao tratamento com drogas antiarrítmicas. **METODOLOGIA:** Constitui uma revisão sistemática de literatura, estruturada conforme a estratégia PICO, considerando: população (pacientes com fibrilação atrial), intervenção (ablação por cateter), comparação (antiarrítmicos) e desfechos (recorrência de FA, hospitalização e qualidade de vida.). Utilizou-se a base de dados do PubMed, com os descritores “Atrial Fibrillation” AND

"Catheter Abation" AND "Antiarrhythmic Agents", AND "First Line Therapy". Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitamente, publicados nos anos de 2021-2026. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O gerenciamento da fibrilação atrial (FA) deve ser integrado, centrado no paciente e baseado na tomada de decisões compartilhadas. Das pesquisas realizadas, mostram-se estudos de análise geral agrupada concluindo que, em comparação com os AADs, a AC como terapia de primeira linha foi associada a uma liberdade significativamente maior de recorrência de arritmia (69% vs. 48%). A ablação por cateter para controle do ritmo da fibrilação atrial reduziu efeitos adversos graves e a quantidade de hospitalização se comparadas ao uso das drogas antiarrítmicas, embora mostre-se necessário o aumento de estudos clínicos em relação a segurança da ablação de cateter. CONCLUSÃO: No que diz respeito aos benefícios do tratamento para controle da fibrilação atrial, a maioria da análise de estudos mostrou a relevância na primeira linha de estratégia de tratamento a ablação por cateter; associando a diminuição da recorrência da FA, hospitalizações e melhora na qualidade de vida; embora sua segurança ainda não seja amplamente discutida. Além disso, reforça-se a importância de uma conduta individualizada e pensada para cada caso de pacientes levando-se em consideração sua história clínica, restrições e recidivas e contexto clínico, bem como fatores de risco e comorbidades.

Palavras-chave: arritmias; fibrilação atrial; ablação por cateter.